



ESPECIAL

Koellreutter 111 anos

Orquestra da Escola de Música da UFMG e grupos de câmara

Data: 02 de setembro de 2026 / quarta-feira

Horário: 19h30

Local: Conservatório UFMG – Av. Afonso Pena, 1534 – Centro BH/MG

Entrada franca / Info: 3409-8300

No dia 2 de setembro, a série Especial recebe o concerto “Koellreutter 111 anos”, com a Orquestra da Escola de Música da UFMG e diversos grupos de câmara. A Escola de Música da UFMG, em parceria com a Fundação de Educação Artística, celebra nos dias 1º e 2 de setembro de 2026 a obra e as contribuições de Hans-Joachim Koellreutter (Freiburg, 2/09/1915 – São Paulo, 13/09/2005) para a renovação do ensino e da linguagem musical no Brasil, com destaque para o período em que esteve regularmente em Belo Horizonte, do final da década de 1970 à década de 1980, marcando a formação de músicos, professores, compositores e pesquisadores da música.

Flautista, compositor, educador, regente e ensaísta, nascido alemão e naturalizado brasileiro, Koellreutter representou uma concepção de música livre, em movimento e em diálogo com outros campos da arte, da ciência, da estética, da sociedade e da política. Defendeu o vínculo entre desenvolvimento humano e musical por meio de uma aproximação crítica, livre e universalista da arte e da música.

No Brasil, criou o Movimento Música Viva e os Seminários Internacionais de Música de Teresópolis, foi um dos fundadores da Escola de Música da Bahia e da Orquestra Sinfônica Brasileira, criou o Centro de Pesquisa de Música Contemporânea da UFMG e participou da organização das bases para a construção de seu Programa de Pós-Graduação. O evento também comemora os 111 anos de Koellreutter, número que aponta para novos começos, ideia cara ao homenageado.

Para o concerto do dia 02 de setembro, no Conservatório UFMG, o programa contempla peças de Koellreutter compostas entre 1960 e 1979, obras que dialogam profundamente com a vivência do compositor na Índia e no Japão. O repertório explora elementos como a poesia japonesa, a improvisação guiada e a teatralidade na performance. Um dos destaques é Acronon, concerto para piano e orquestra que utiliza uma partitura experimental: uma esfera transparente com diagramas pintados, interpretada pelo solista de forma improvisatória. Completam o programa obras de importantes alunos de Koellreutter: Oíliam Lanna e Antônio Carlos Borges Cunha.

Programa – 02/09 – Conservatório UFMG

1. Wu Li – H. J. Koellreutter

Gilu – Grupo de improvisação livre UFMG | Coordenação: Sérgio Freire, Fernando Rocha

2. Enquanto o mundo... – H. J. Koellreutter

Performance: Jussara Fernandino

3. Fanfarra de Inauguração – H. J. Koellreutter

Trompetes: Juan Felli, Anor Luciano, Jansley Gustavo | Trombone: Alexsandro Stanley, Francisco Vitor, Tiago Balbino | Regência: Felipe Queiroga

4. Tanka II – H. J. Koellreutter

Piano: Alice Belém | Voz: Rhaniel Veríssimo

5. Sortilégios da lua – Oíliam Lanna

Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFMG | Preparação: Charles Roussin | Regência: Oíliam Lanna



6. Canções à capela n.3 “Enquanto o mundo...” – H. J. Koellreutter

Voz: Rhaniel Veríssimo | Performance: Jussara Fernandino

7. Noturno para piano e orquestra – Antônio Carlos Borges Cunha

Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFMG | Preparação: Charles Roussin | Regência: Antônio Carlos Borges Cunha |

Piano: Alice Belém

8. Concretion (1960) – H. J. Koellreutter

Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFMG | Preparação: Charles Roussin | Regência: Antônio Carlos Borges Cunha |

Piano: Ana Cláudia Assis

9. Audio

Voz: H. J. Koellreutter | Performance: Jussara Fernandino

10. Acronon – H. J. Koellreutter

Orquestra Sinfônica da Escola de Música da UFMG | Preparação: Charles Roussin | Regência: Antônio Carlos Borges Cunha |

Piano: Ana Cláudia Assis

Design do concerto – Nívea Freitas, Rogério Vasconcelos